

ENREDO PARADIDÁTICO (PARADIDATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *enredo paradidático* é o conjunto dos fatos e / ou parafatos, encadeados ou em sucessão, constituindo a narrativa, ficcional ou não, utilizado como ferramenta tarística e reeducativa pelos amparadores, a fim de promover reflexões capazes de ampliar a lucidez e catalisar reciclagens conscienciais individuais ou grupais de assistidos, conscins e consciexes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rede* vem do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O termo *enredo* apareceu no Século XVI. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *didática* procede do idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktikê*, e esta de *didáskô*, “ensinar; instruir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Entrecho paradidático. 2. Narração parapedagógica. 3. Simulacro paraeducativo.

Neologia. As 4 expressões compostas *enredo paradidático*, *enredo paradidático básico*, *enredo paradidático intermediário* e *enredo paradidático avançado* são neologismos técnicos da Paradidaticologia.

Antonimologia: 1. Devaneio. 2. Enredo ideológico. 3. Enredo anticosmoético. 4. Ficção manipulatória.

Estrangeirismologia: o *rapport* entre a consciência e os personagens; o abertismo aos *insights* oportunos nas obras ficcionais; o *feedback* dos amparadores nas sincronicidades na interface das vivências conscienciais e as obras de ficção; o *mise-en-scène* dos parapsicodramas; o *set* interassistencial da vida humana; os *after effects* das obras libertárias a curto e longo prazo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à efetivação das reciclagens intraconscienciais e existenciais.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Pensamento criativo liberta. Enredos simulam verdades. Enredos requerem discernimento. Socin: palco intrafísico. Parapsicodrama: enredo extrafísico. Enredos exigem análises. Enredos paradidáticos ensinam.*

Citaciologia: – *Brincando pode-se dizer de tudo, até mesmo a verdade* (Sigmund Freud, 1856–1939).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Assistencialidade.** A fim de ajudar às consciências com **mentalidades remotas** é necessário o emprego de instrumentos também remotos, de acordo com a contemporaneidade antiga da personalidade abordável, no estabelecimento do *rapport* interassistencial, começando pela *força presencial* da consciência assistente”.

2. “**Drama.** O drama da evolução do **princípio consciencial** é constituído por 3 atos, episódios ou capítulos: ressonar, reviver e dessonar, representado de modo contínuo, através do perpassar dos milênios. O crítico teatral desse drama superreprimado é o evolucionólogo”.

3. “**Teatro.** O teatro nosso, ou seja, o **palco da vida intrafísica**, é ótimo por que a população muda, as consciexes espectadoras, que apreciam da plateia, vão ser conscins atrizes, exibindo suas *performances* no próximo palco e vice-versa”. “No **teatro aberto da vida** todos somos atores e espectadores, nesta dimensão existencial e nas outras”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desassediador da escrita e da leitura com fins cosmoéticos; o holopensene pessoal acolhedor da democracia; o holopensene pessoal da autoparaper-

ceptibilidade na concepção das obras libertárias; o fato de a ficção, sendo mais palatável e elementar, poder auxiliar na elaboração de pensenes mais complexos no microuniverso pessoal; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; o pensene libertário.

Fatologia: o fato de a vida intrafísica poder ser comparada à sequência de enredos paradidáticos refletindo a realidade consciencial; o fato de o aumento da lucidez incitar melhor compreensão de antes de tudo sermos consciências diante dos papéis sociais, grupocármicos e de gênero; os papéis temporariamente desenvolvidos pela consciência no decorrer do enredo da vida humana; o recurso didático do filme; os filmes utilizados no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) auxiliando nas cirurgias de destino; o filme *Campo dos Sonhos* (1989) representando a trajetória proexológica; os *insights* evolutivos oriundos do contato com obras ficcionais; a precognição da Ciência Projeciologia no romance *Louis Lambert* (1832), de Honoré de Balzac (1799–1850); as censuras de obras literárias durante a Inquisição e nos regimes totalitários; a hipótese da inspiração multidimensional evolutiva de autores de obras literárias e cinematográficas; as obras literárias possibilitando o vislumbre da realidade consciencial; os romances epistolares do Século XVIII influenciados pelo pensamento iluminista; o despontar dos ideais dos Direitos Humanos; a fabulação e a vivência da ficção no desenvolvimento das faculdades intelectivas na infância; o estudo da produção cultural e do contexto histórico; o esboço da Sociologia na obra *A Comédia Humana* de Honoré de Balzac; a capacidade imaginativa sendo componente da visão de conjunto; as relações dos avanços da racionalidade do pensamento iluminista difundidos na literatura com as reurbanizações extrafísicas; o potencial esclarecedor do realismo literário do Século XIX; a vivência de histórias retratando contextos adversos contribuindo para o desenvolvimento da empatia; as aprendizagens das consciências durante a pandemia de SARS COV-2; a responsabilidade autoral podendo gerar tanto interprisões grupocármicas quanto assistências policármicas.

Parafatologia: o enredo paradidático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o conhecimento da sinalética energoparapsíquica pessoal; a inspiração extrafísica amparadora influenciando na seleção de obras ficcionais para autopesquisa; a pangrafia; as projeções vexaminosas; os acoplamentos com consciexes amparadoras nos cursos conscienciológicos; o acoplamento com consciexes autoras de obras ficcionais; as paraplataias multidimensionais; as retrocognições propiciadas pelos enredos cinematográficos; o *rapport* com os personagens afins à consciência facilitando retrocognições; a transfiguração das consciexes benfeitoras; os amparadores extrafísicos aproveitando didaticamente as brechas nos mecanismos de defesa do ego (MDE); os parapsicodramas projetivos; os potenciais profiláticos dos parapsicodramas auxiliando no preparo para adversidades futuras; o parapsicodrama como ponto inicial da autoconstatação da necessidade de reciclagens intraconscienciais; o parapsicodrama auxiliando a atualização da autoimagem; as paracatarses cosmoéticas; a conexão entre a equipe extrafísica; a relação interconsciencial no curso Projeciologia do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) gerando escolha paradidática em aulas vídeos; a mudança de destino após as parapercepções retrocognitivas por intermédio de obras filmicas; o papel do evoluciólogo no roteiro da programação existencial; as consciexes prestes a ressonar personificando existências simuladas ao modo de ensaios teatrais nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); as instalações de duplicatas ou maquetes vivas (morfopenses) de ambientes humanos nos *Cursos Intermissoivos*; a lucidez multidimensional influenciando na escrita tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recursos didáticos–conteúdo apropriado*; o *sinergismo equipe intrafísica–equipe extrafísica*; o *sinergismo abertismo consciencial–paradidática*; o *sinergismo criatividade-assistencialidade*; o *sinergismo vínculos afetivos–aprendizado*; o *sinergismo*

teorização-exemplificação; o sinergismo hiperacuidade–oportunidade paradidática; o sinergismo autorreflexão-paradidática.

Principiologia: *os princípios intermissivos; o princípio da descrença (PD); o princípio da conectividade ligando autores e leitores; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) por meio da escrita e fruição de obras úteis; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da afinidade interconsciencial.*

Codigologia: *o respeito à condição humana e o abertismo consciencial sendo cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC).*

Teoriologia: *a comparação da teoria dos múltiplos egos entre a personalidade dos personagens e das consciências; a compreensão da teoria das interpretações grupocármicas no desenvolvimento da responsabilidade autoral.*

Tecnologia: *a técnica da tábula rasa; a técnica da reciclagem existencial (recéxis).*

Efeitologia: *os possíveis efeitos desassediadores das inspirações obtidas no contato com obras ficcionais; os efeitos impactoterápicos contornando os mecanismos de defesa do ego; os efeitos da captação de ideias originais nos enredos ficcionais; a compreensão de verpons enquanto efeito do paracontato com paraficções úteis; os efeitos positivos da escolha técnica da melhor forma de abordagem assistencial; os efeitos das leituras em companhias extrafísicas podendo gerar esclarecimentos.*

Neossinapsologia: *as neossinapses no emprego dos ganchos paradidáticos dos filmes, mitos, obras literárias e vida real.*

Ciclologia: *o ciclo reflexão-reciclagem; o ciclo projeção vexaminosa–descortinamento do tráfego–esforço na autossuperação.*

Enumerologia: *a fabulação paradidática; a trama paradidática; o entrecho paradidático; o histrionismo paradidático; a transfiguração paradidática; o gancho paradidático; a reciclagem paradidática.*

Binomiologia: *o binômio Parapercepciologia-Paradidaticologia; o binômio visão-cosmovisão; o binômio moldura-mensagem; o binômio professor-parapedagogo; o binômio forma-conteúdo; o binômio afetividade-aprendizado; o binômio exemplarismo-atares; o binômio inspiração-criação; o binômio didática-paradidática.*

Interaciologia: *a interação livro-leitor-parambiente; a interação paralucidez da consciência emissora–lucidez da consciência receptora; a interação paracérebro do amparador–cérebro do amparado; a interação campo energético assistencial–recurso paradidático; a interação consciência leitora–consciência amparadora; a interação consciência exemplarista pesquisadora–consciências assistidas; a interação lucidez-sincronicidades; a interação equipin-equipex.*

Crescendologia: *o crescendo recurso de entretenimento–recurso de esclarecimento; o crescendo leitura hedonista–leitura crítica–leitura pesquisística; o crescendo aprendizado intuitivo–aprendizado reflexivo; o crescendo amadorismo-tecnicidade; o crescendo psicossomática-mentalsomática.*

Trinomiologia: *o trinômio choque de realidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade; o trinômio intelectualidade-cientificidade-mentalsomaticidade; o trinômio identificação-entendimento-reciclagem; o trinômio inspiração extrafísica–criação de enredo–recurso parapedagógico; o trinômio campo energético–ficção–parapercepção; o trinômio equipin-assistido-equipex; o trinômio assistentes–assistidos–recursos paradidáticos; o trinômio espectador-empatia-enredo; o trinômio afrouxamento da autodefesa–autoconstatação–autoproposição reciclogênica; o trinômio enredo didático–enredo paradidático–vivência da realidade multidimensional.*

Polinomiologia: *o polinômio oportunidade-criatividade-enredo-esclarecimento.*

Antagonismologia: *o antagonismo inspiração desprezada / inspiração aplicada; o antagonismo priorização do ócio / priorização das autopesquisas; o antagonismo automimetismo literário / análise crítica dos enredos diversos; o antagonismo pensamento dogmático / abertismo consciencial; o antagonismo criatividade aplicada à exaltação da psicossomaticidade / criatividade aplicada à atares.*

Paradoxologia: o paradoxo de os enredos ficcionais poderem gerar choques de realidade de consciencial.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da responsabilidade do mais lúcido; as leis evolutivas; as leis policármicas; as leis holocármicas; a lei da educação evolutiva permanente.

Filiologia: a comunicofilia; a evoluciofilia; a didaticofilia; a assistenciofilia; a parapsicofilia; a raciocinofilia; a neofilia.

Fobiologia: a energofobia; a sociofobia; a conviviofobia.

Mitologia: o mito de Aracne, na Mitologia Grega, representando a capacidade de criação humana; os mitos das civilizações antigas criando enredos para explicar acontecimentos naturais e parapsíquicos.

Holotecologia: a assistencioteca; a policarmoteca; a pensenoteca; a convivioteca; a proexoteca; a rexexoteca; a autopesquisoteca; a parapsicoteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Paradidaticologia; a Parapercepciologia; a Parapedagogiologia; a Parafenomenologia; a Didaticologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Criativologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia; a Amparologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona vulgar; a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o professor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o enciclopedista; o semperaprendente.

Femininologia: a acoplamentista; a professora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a enciclopedista; a semperaprendente.

Hominologia: o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enredo paradidático *básico* = aquele exemplificador de reciclagens existenciais (recéxis); enredo paradidático *intermediário* = aquele exemplificador de reciclagens intraconscenciais (recins); enredo paradidático *avançado* = aquele exemplificador de recéxis e recins com produção de gescons (verbetes, artigos e livros) interassistenciais.

Culturologia: a produção cultural de contos, romances, filmes e séries; a cultura da empatia; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da Pesquisologia.

Pesquisologia. Segundo a *Analiticologia*, os enredos, sejam eles ficcionais ou não, apresentam exemplários de casuísticas tanto construtivas quanto destrutivas, passíveis de serem objetos

de pesquisa e análise investigativa, com a aplicação do autodiscernimento no aprendizado para o melhor.

Taxologia. Conforme a *Parapercepciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 categorias de enredos com potenciais didáticos e / ou paradidáticos passíveis de abarcar os processos intra, inter e extraconscienciais:

01. **Fílmicos:** o exemplo de *Uma Simples Formalidade*, como possível parapsicodrama pós-dessoma; o realismo do *Hotel Ruanda* (2004), exemplificando o papel da consciência pacifista, epicentro assistencial; o *Balzac e a Costureirinha Chinesa* levando à reflexão sobre o impacto do conhecimento na ampliação da cosmovisão; o *Sombras da Vida* elucidando a relação entre a consciex parapsicótica, o ambiente e o tempo.

02. **Grupocármicos:** os encontros, reencontros e desencontros a cada vida intrafísica vivenciados pelos personagens e parapersonagens; os laços grupocármicos ramificados intra e extrafísicamente.

03. **Infantis:** o aprendizado e a elaboração emocional de conteúdos complexos; a autexperimentação e o exercício da linguagem por meio do “faz de conta”.

04. **Literários:** a descrição, na ficção de Franz Kafka (1883–1924), *Metamorfose* (1915), de situação surreal, podendo ser entendida qual metáfora do assistente fechando as portas para o possível assistido; o romance *Vidas Secas* (1938) de Graciliano Ramos (1892–1953), sendo elemento de *rapport* interassistencial e empático entre o leitor assistente tenepessista e o grande número de consciências em condições subumanas, pela escassez de recursos.

05. **Multiculturais:** a integração e / ou aversão à cultura, localidade, grupo social e / ou parassocial.

06. **Multidimensionais:** a condição humana da consciência; a consciência extraterrestre assumindo temporariamente a forma humana como parte do enredo evolutivo; a superação do *ciclo de ressomas e dessomas* da Consciex Livre (CL), assumindo nova etapa do enredo consciencial.

07. **Pangráficos:** a narrativa do romance ocorrido no Século XIX, cenário para-histórico da obra pangráfica *Cristo Espera por Ti* (1965), parapsicodrama grupal, passível de proporcionar reflexões a partir da *técnica do espelhamento* a fim de analisar as próprias interprisões grupocármicas e interassistências inadiáveis.

08. **Proexológicos:** o estudo, junto ao evolucionólogo, das melhores oportunidades evolutivas a serem vivenciadas em existência vindoura.

09. **Projetivos:** a projeção vexaminosa amortizando impacto de acontecimentos futuros, servindo de profilaxia às perdas de oportunidades de reciclagens e reconciliações; o descortinamento da realidade “que não se quer enxergar”; o indício da “última chamada” para reciclagens existenciais; o descortino de enredos grupais e paragrupais complexos.

10. **Serioxológicos:** a análise da existência intrafísica ao modo da vivência de neoenredo desafiador a ser explorado.

Caracterologia. Sob a ótica da *Comparaciologia*, eis por exemplo, 8 variáveis podendo levar à reeducação consciencial a partir do aproveitamento dos enredos da *cultura intrafísica*, dispostas em ordem alfabética:

1. **Abertismo:** quanto aos costumes sociais e parassociais proporcionado pelas múltiplas vivências intrafísicas e também com o contato com produtos culturais de diversas origens.

2. **Análise:** quanto à maturidade pessoal no estudo dos traços conscienciais de personagens.

3. **Ausculata:** quanto aos aspectos energéticos de períodos históricos.

4. **Autorreconhecimento:** quanto aos aspectos psicológicos pessoais com os dos personagens, reforçando os positivos e evitando os negativos.

5. **Catarse:** quanto à resignificação de emoções e sentimentos pessoais reprimidos.

6. **Empatia:** quanto à compreensão sobre os motivos das ações alheias.

7. **Imersão:** quanto aos holopensenes de épocas ou episódios históricos.

8. **Vivência:** quanto à responsabilidade das retrocognições.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o enredo paradidático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aclimação pré-ares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
03. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
04. **Carcassonne balzaquiana:** Paracronologia; Neutro.
05. **Curso Intermisso:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Desenredamento:** Conviviologia; Neutro.
07. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Estímulo extrapauta:** Conviviologia; Neutro.
10. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
11. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
14. **Sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Técnica do histrionismo parapedagógico:** Autoparadidaticologia; Neutro.

A CONSCIÊNCIA SEMPERAPRENDENTE VIVENCIA ENREDO PARADIDÁTICO, RECURSO RECÔNITO CAPAZ DE PROMOVER AUTORREFLEXÕES, RECICLAGENS E INTERVENÇÕES IMPACTANTES NA AUTORREEDUCAÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento(a) aos enredos paradidáticos nos quais atua? Identifica, aprende e replica os benefícios interassistenciais de tais recursos?

Filmografia Específica:

1. **Balzac e a Costureirinha Chinesa.** Título Original: *Xiao cai feng*. País: França; & China. Data: 2002. Duração: 110 min. Gênero: Biografia, Drama e Romance. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Mandarim, Francês. Cor: Colorido. Legado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Sijie Dai. Elenco: Xun Zhou; Ye Liu; Kun Chen; Shuangbao Wang; Zhijun Cong; Hongwei Wang; Xiong Xiao; Zuohui Tang; Wei Chen; & Tianlu Chen. Produção: Lise Fayolle. Desenho de Produção: Juiping Cao. Roteiro: Sijie Dai; & Nadine Perront. Música: Pujian Wang. Montagem: Luc Barnier; & Julia Gregory. Figurino: Huamiao Tong. Companhia: StudioCanal; France 3 Cinéma; Les Films de la Suane; & TF1 Films Production. Sinopse: Luo (Chen Kun) e Ma (Liu Ye) são dois jovens de 17 anos. Em plenos anos 70, vivem na China comandada por Mao Tsé-Tung. Os dois são encarados como inimigos do povo por terem pais médicos e dentistas, considerados burgueses reacionários. Luo e Ma são presos e encaminhados a “campo de reeducação”, em vila isolada no Tibet. Todos os livros de Luo são queimados. Ma consegue manter o violino alegando ter Mozart composto para o Presidente Mao. No campo, apenas encontram alívio nas músicas tocadas por Ma e nas histórias narradas por Luo, até conhecerem a costureirinha (Zhou Xun) por quem ambos se apaixonam. Ela então lhes revela precioso tesouro: livros considerados subversivos e de autoria de Flaubert, Tolstói, Victor Hugo e Balzac, em posse de Quatro Olhos (Wang Hongwei), outro jovem reeducando e prestes a retornar à cidade. O trio então decide roubá-los.

2. **Hotel Ruanda.** Título Original: *Hotel Rwanda*. País: Reino Unido; Estados Unidos; Itália; & África do Sul. Data: 2004. Duração: 121 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Legado: Inglês; Português; Francês; & Espanhol (em DVD). Cor: Colorido. Direção: Terry George. Elenco: Xotani Mali; Dom Cheadle; Sophie Okonedo; Joaquim Phoenix; Jean Reno; Desmond Dube; Hakeem Kae-Kazim; Tony Kgoroge; Rosie Motene; Neil McCarthy; Nick Nolte; Fana Makoena; & Jeremiah Nouveau. Produção: Terry George; & A. Kitman Ho. Direção de Arte: Emma MacDevitt. Roteiro: Keir Pearson; & Terry George. Fotografia: Vincent G. Cox; & Robert Fraisse. Música: Rupert Gregson-Williams; Andrea Guerra; & Martin Russell. Figurino: Ruy Filipe. Edição: Naomi Geraghty. Efeitos Especiais: Baseblack; & Capital FX. Estúdios: Lions Gate Films Inc.; Kigali Releasing Limited; Inside Track Films; Mikado Film S.r.L.; Industrial Development Corporation of South Africa; & Miracle Pictures. Distribuidora: United Artists;

Lions Gate Films Inc.; & Imagem Filmes. **Sinopse:** Com base em fatos reais, retrata a ação do gerente de hotel em Kigali, capital da Ruanda, para salvar 1.200 pessoas da morte durante a eclosão do genocídio em Ruanda, perpetrado pela etnia hutu à etnia tutsi.

3. **Sombras da Vida. Título Original:** *A Ghost Story*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2018. **Duração:** 92 min. **Gênero:** Drama, Fantasia e Romance. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Inglês, Espanhol. **Cor:** Colorido. **Direção:** David Lowery. **Elenco:** Casey Affleck; Rooney Mara; Aaron Roberts; Barlow Jacobs; Brece Grant; Groover Coulson; Keshia; Luz Franke; Rob Zabrecy; Sonia Acevedo; & Will Oldham. **Produção:** Adam Donaghey; Toby Halbrooks, & James M. Johnston. **Direção de Arte:** Jade Healy; & Tom Walker. **Roteiro:** David Lowery. **Fotografia:** Andrew Droz Palermo. **Música:** Daniel Hart. **Figurino:** Annell Brodeur. **Edição:** David Lowery. **Efeitos Especiais:** Weta Digital; & LTD. **Estúdio:** A24. **Distribuidora:** A24. **Sinopse:** Homem recém-falecido (Casey Affleck) retorna como fantasma para a própria casa no subúrbio com a intenção de consolar a esposa (Rooney Mara).

4. **Uma Simples Formalidade. Título original:** *Una Pura Formalità*. **País:** França. Ano produção: 1994; **Dirigido por** Giuseppe Tornatore. **Duração** 108 minutos. **Gênero:** Policial-Thriller. **Países de Origem:** França & Itália. **Idade** (censura): 12 anos. **Cor:** Colorido. **Elenco:** Gérard Depardieu; Roman Polanski; & Sergio Rubini. **Música:** Ennio Morricone. **Roteiro:** Giuseppe Tornatore. **Sinopse:** O escritor Onoff (Gerard Depardieu) é o principal suspeito de assassinato. Quando vai para a delegacia, o delegado (Roman Polanski) é seu grande fã, mas apesar de admirá-lo, vai fazer de tudo para arrancar confissão.

Bibliografia Específica:

1. **Balzac**, Honoré de; **Louis Lambert**; pref. Cesar Cordoli; trad. Laurentino Afonso; 142 p.; 45 notas comentadas; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 54.

2. **Hunt**, Lynn; **A invenção dos Direitos Humanos: Uma História** (*Inventing Human Rights: A History*); trad. Rossaura Eichemberg; 284 p.; 5 caps.; 08 fotos; 224 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Geográfica*; Curitiba, PR; 2012; páginas 35 a 69.

3. **Ramos Filho**, Osmar; **Cristo Espera por ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho**; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 1 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 6 a 370.

4. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 132, 551 e 1.559.

5. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 68.

6. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 404.

S. F. R.